Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DILEMAS ÉTICOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM ENFOQUE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Jamili Alves Januário
Adrielly Furtado Leite
Gustavo Henrique Veras de Abrantes

Autores: Luan Sobreira da Silva
Maria Vitória Arruda Monteiro
Rayrla Cristina de Abreu Temoteo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos (CP) são um conjunto de práticas que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes em fase terminal. Nesse contexto, a enfermagem é a principal responsável pelo cuidado contínuo e mais próximo ao paciente. Os enfermeiros conduzem medidas de conforto, apoio psicológico e emocional, além da administração de medicamentos para controle da dor e outros sintomas, a fim de manter a dignidade do paciente até o momento da sua morte. Esse papel demanda habilidades técnicas avançadas e preparação para gerir diariamente diversos dilemas éticos que exigem decisões delicadas e complexas. OBJETIVO: Identificar as principais questões éticas que surgem na assistência de enfermagem em cuidados paliativos e os desafios dos enfermeiros para gerenciar essas questões. MÉTODO: Revisão bibliográfica conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em junho de 2024. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Bioética”, “Cuidados Paliativos” e “Enfermagem”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, espanhol e inglês. As bases de dados usadas foram BDENF, LILACS e MEDLINE. Após a aplicação dos filtros, foram encontrados 17 artigos, dos quais 13 atenderam ao objetivo do estudo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A prática de enfermagem aos pacientes em processo de CP apresenta dilemas éticos que transcendem a simples aplicação de técnicas clínicas, como a recusa de medidas terapêuticas, a decisão de não reanimar, a sedação paliativa e a comunicação de informações. Esses desafios exigem condutas fundamentadas nos princípios da beneficência, não maleficência, justiça e autonomia, como ajudar os pacientes a tomar decisões informadas sobre o tratamento, promover o bem estar, não provocar danos desnecessários e garantir a justiça através da proteção dos direitos individuais. Além disso, os enfermeiros lidam com uma natureza emocionalmente intensa ao estarem expostos ao sofrimento dos pacientes e ao processo de luto e perda vivenciado pelos familiares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pesquisa revelou uma precária formação e suporte para auxiliar os enfermeiros na tomada de decisões críticas nesse contexto. Assim, é urgente a necessidade de investimento na preparação psicológica e profissional, com desenvolvimento de protocolos estruturados para abordagem prática, além da ampliação de estudos que retratem as condutas que podem ser aplicadas frente às questões éticas.